

A IMPORTÂNCIA DA ABORDAGEM CENTRADA NA PESSOA NA MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

OTÁVIO SCHMIDT FELTRIN

INTRODUÇÃO: A medicina tradicional historicamente concentrou-se em tratar doenças e sintomas isoladamente, deixando o paciente em um papel passivo. No entanto, com a compreensão crescente da complexidade da saúde humana e a demanda por cuidados mais personalizados, surgiu a necessidade de uma abordagem centrada na pessoa. A Medicina Centrada na Pessoa coloca o indivíduo no centro de sua jornada de saúde, considerando fatores biológicos, psicológicos, sociais e espirituais. **OBJETIVOS:** Este estudo visa revisar o Método da Medicina Centrada na Pessoa (MCCP) para destacar seus benefícios e impacto na qualidade dos cuidados. **METODOLOGIA:** A pesquisa envolveu uma revisão abrangente da literatura utilizando as palavras-chave "Patient-centered" e "Medicine" no PubMed, sem restrição de idioma ou período. **RESULTADOS:** Foram analisados oito estudos que abordaram a aplicação do MCCP na atenção primária, com foco em equipes multidisciplinares de profissionais de saúde e na relação médico-paciente. Em relação às equipes de cuidado, compostas por profissionais multidisciplinares que colaboram de forma conjunta para atender às necessidades do paciente, são compostas por médicos, enfermeiros, assistentes sociais, psicólogos, nutricionistas, agentes de saúde e outros especialistas da saúde. A composição da equipe pode variar de acordo com as demandas da população. Sob a perspectiva da relação médico-paciente, figura como um dos pilares centrais no contexto do MCCP, atribuindo importância crucial à comunicação eficiente, compreensão de perspectivas e valores, bem como ao conhecimento integral do paciente, abrangendo aspectos para além de suas afecções médicas. A qualidade do cuidado é aprimorada ao entender as necessidades individuais e realizar uma *tomada de decisão compartilhada*, envolvendo o paciente nas decisões. Essa abordagem resulta em melhores *resultados de saúde* e maior *satisfação do paciente*. **CONCLUSÃO:** Em conclusão, ressalta-se que a Medicina Centrada na Pessoa valoriza a *individualidade* e os valores do paciente. Essa abordagem humanista vai além das doenças, considerando o paciente em sua totalidade física, emocional, social e espiritual. Em um cenário de avanços rápidos na área da saúde, a Medicina Centrada na Pessoa reitera o papel crucial da humanidade nos cuidados de saúde, promovendo melhores *indicadores de qualidade de vida* e respeito à singularidade de cada indivíduo.

Palavras-chave: Tomada de decisão compartilhada, Resultados de saúde, Satisfação do paciente, Individualidade, Indicadores de qualidade de vida.